

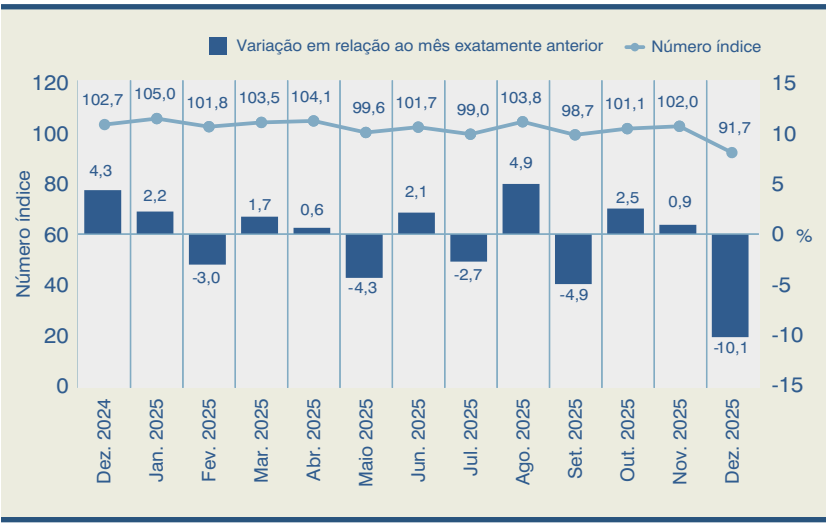
Pesquisa Industrial Mensal

DEZEMBRO 2025

EM DEZEMBRO, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA CAIU, TANTO EM RELAÇÃO A NOVEMBRO DE 2025 (-10,1%) QUANTO EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2024 (-9,2%) E ACUMULOU EM 2025 CRESCIMENTO DE APENAS 0,3%

Em dezembro de 2025, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 10,1% em comparação ao mês imediatamente anterior, após crescer 0,9% no mês de novembro. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana declinou 9,2%. No acumulado do ano de 2025, registrou crescimento de 0,3% em relação ao ano de 2024. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia
Dez. 2024-dez. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

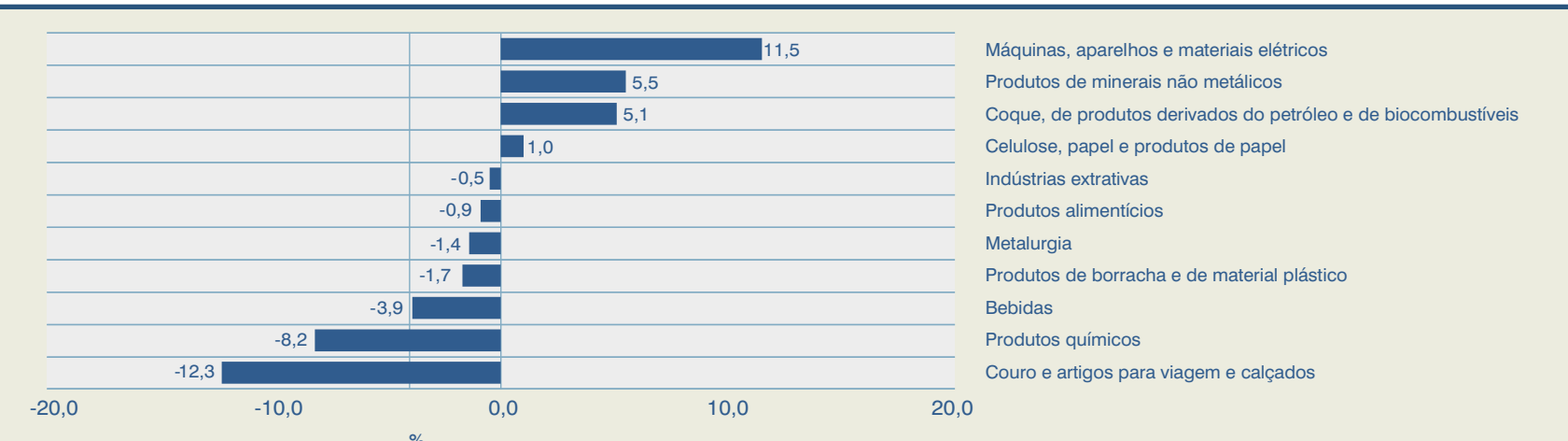
ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de dezembro de 2025 com igual mês do ano anterior, oito das 11 atividades pesquisadas assinalaram queda da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (-19,0%) registrou a maior contribuição negativa, devido, principalmente, ao menor processamento de óleo diesel e gasolina automotiva. Os demais segmentos que registraram declínio foram: *Produtos químicos* (-15,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-56,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-3,6%), *Metalurgia* (-4,7%), *Bebidas* (-6,1%), *Couro, artigos para viagem e calçados*

(-4,1%) e *Indústrias extrativas* (-0,7%). Por sua vez, *Produtos de borracha e material plástico* (19,7%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior produção de pneus novos para veículos, insumos plásticos para construção civil e embalagens plásticas. Outros resultados positivos no indicador foram observados em *Produtos alimentícios* (5,0%) e *Minerais não metálicos* (6,6%).

No acumulado de janeiro a dezembro, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de apenas 0,3%, com quatro das 11 atividades

Gráfico 2 – Produção por segmentos da indústria geral (%) (1) – Bahia – Jan.-dez. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

pesquisadas assinalando crescimento da produção. O segmento *Derivados de petróleo* (5,1%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de gasolina e óleos combustíveis. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (11,5%), *Produtos de minerais não metálicos* (5,5%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (1,0%). Por sua vez, o segmento de *Produtos químicos* (-8,2%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de álcoois graxos e outros produtos químicos. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Couro, artigos para viagem e calçados* (-12,3%), *Produtos alimentícios* (-0,9%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-1,7%), *Bebidas* (-3,9%), *Metalurgia* (-1,4%) e *Indústrias extrativas* (-0,5%).

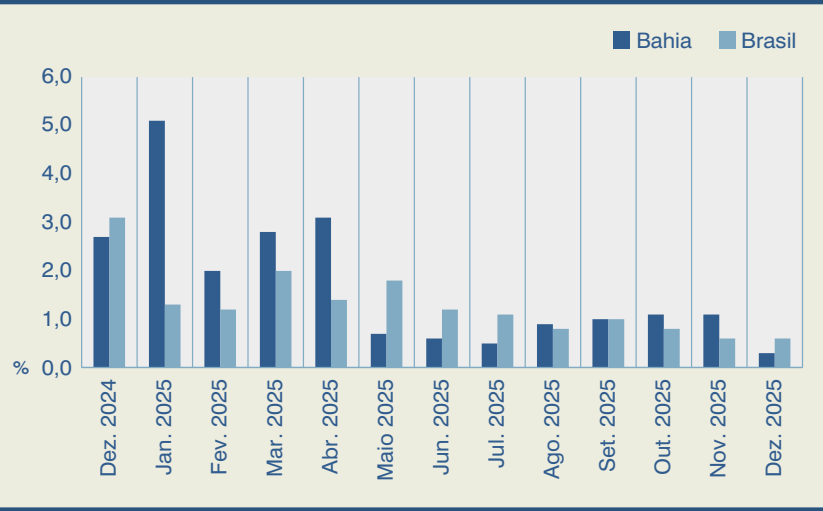
Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Dez. 2025			
	Em (%)		
Classes e gêneros	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	-9,2	0,3	0,3
Indústrias extrativas	-0,7	-0,5	-0,5
Indústrias de transformação	-9,7	0,3	0,3
Produtos alimentícios	5,0	-0,9	-0,9
Bebidas	-6,1	-3,9	-3,9
Couro, artigos para viagem e calçados	-4,1	-12,3	-12,3
Celulose, papel e produtos de papel	-3,6	1,0	1,0
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-19,0	5,1	5,1
Produtos químicos	-15,4	-8,2	-8,2
Produtos de borracha e de material plástico	19,7	-1,7	-1,7
Produtos de minerais não metálicos	6,6	5,5	5,5
Metalurgia	-4,7	-1,4	-1,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-56,0	11,5	11,5

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

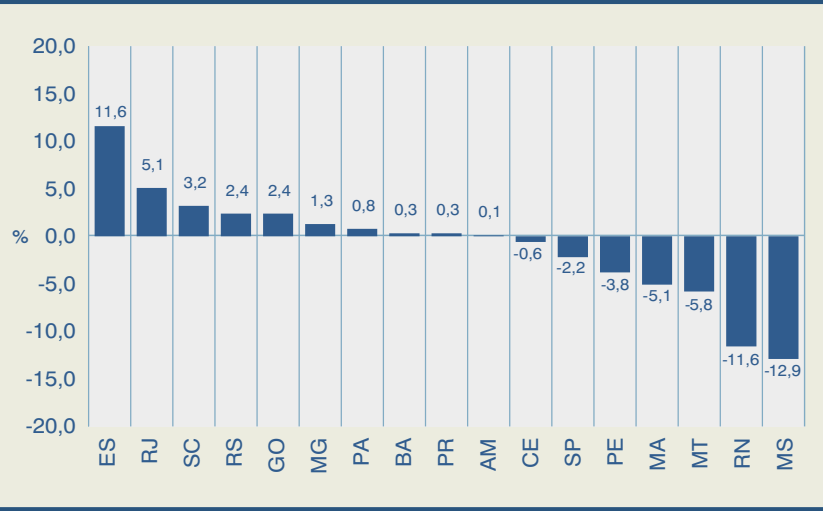
O resultado positivo da produção industrial nacional, com taxa de 0,4% na comparação entre dezembro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por oito dos 17 estados pesquisados, destacando-se Espírito Santo (19,9%), Rio de Janeiro (10,3%) e Rio Grande do Sul (4,9%) com as principais taxas positivas. Por sua vez, Pará (-12,7%), Rio Grande do Norte (-9,2%) e Bahia (-9,2%) registraram as principais variações negativas no mês de dezembro.

Gráfico 3 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia e Brasil – Dez. 2024-dez. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-dez. 2025



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Dez. 2025						
	Em (%)					
Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	0,4	-1,0	0,6	-0,2	0,6	-0,2
Amazonas	-6,5	-7,1	0,1	0,3	0,1	0,3
Pará	-12,7	-4,2	0,8	6,4	0,8	6,4
Nordeste	-4,4	-4,8	-0,8	-1,0	-0,8	-1,0
Bahia	-9,2	-9,7	0,3	0,3	0,3	0,3
Maranhão	-1,9	-1,5	-5,1	0,7	-5,1	0,7
Ceará	2,0	2,0	-0,6	-0,6	-0,6	-0,6
Rio Grande do Norte	-9,2	-10,1	-11,6	-13,2	-11,6	-13,2
Pernambuco	1,5	1,5	-3,8	-3,8	-3,8	-3,8
Minas Gerais	2,0	-2,8	1,3	0,6	1,3	0,6
Espírito Santo	19,9	3,7	11,6	-0,8	11,6	-0,8
Rio de Janeiro	10,3	7,2	5,1	0,9	5,1	0,9
São Paulo	-3,2	-3,5	-2,2	-2,0	-2,2	-2,0
Paraná	-1,2	-1,2	0,3	0,3	0,3	0,3
Santa Catarina	-0,3	-0,3	3,2	3,2	3,2	3,2
Rio Grande do Sul	4,9	4,9	2,4	2,4	2,4	2,4
Mato Grosso do Sul	-3,4	-5,7	-12,9	-13,3	-12,9	-13,3
Mato Grosso	2,9	2,9	-5,8	-5,8	-5,8	-5,8
Goiás	0,1	0,1	2,4	2,4	2,4	2,4

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

No período de janeiro a dezembro de 2025, dez dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Espírito Santo (11,6%), Rio de Janeiro (5,1%) e Santa Catarina (3,2%). As principais quedas na produção industrial ocorreram em Mato Grosso do Sul (-12,9%) e no Rio Grande do Norte (-11,6%).

ANÁLISE TRIMESTRAL

No quarto trimestre de 2025, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou redução com taxa de -2,0%, após crescer 1,8% no terceiro trimestre. Entre o terceiro e quarto trimestres de 2025, os principais recuos ocorreram na produção de *Refino de petróleo* (de 6,9% para -1,6%), *Produtos químicos* (-4,1% para -13,5%) e em *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (de 16,2% para -17,7%). Destacam-se os avanços em *Produtos alimentícios* (de 1,6% para 3,1%) e em *Produtos de borracha e de material plástico* (de -5,8% para 5,2%).

Tabela 3 – Variações trimestrais(1) da produção física industrial – Bahia – 4º trim. 2024-4º trim. 2025					
Classes e gêneros	Em (%)				
	2024	2025			
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.
Indústria geral	1,6	2,8	-1,6	1,8	-2,0
Indústrias extrativas	-14,7	-14,8	-5,7	9,9	9,5
Indústrias de transformação	2,7	3,9	-1,3	1,4	-2,6
Produtos alimentícios	1,1	-3,8	-4,8	1,6	3,1
Bebidas	2,2	1,2	-3,4	-4,6	-8,3
Couro, artigos para viagem e calçados	-18,6	-1,8	-13,9	-18,2	-13,8
Celulose, papel e produtos de papel	-0,9	-2,2	-3,2	6,5	2,9
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	1,3	11,1	4,4	6,9	-1,6
Produtos químicos	10,4	-5,9	-9,6	-4,1	-13,5
Produtos de borracha e de material plástico	8,5	2,8	-8,6	-5,8	5,2
Produtos de minerais não metálicos	10,8	12,2	2,9	6,4	1,5
Metalurgia	-4,0	2,0	3,6	-7,9	-2,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	33,0	39,6	15,8	16,2	-17,7

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA



GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO